

Autores: Cynthia Priscila Ferreira¹, Érica de Araújo Brandão Couto¹

1. Universidade Federal de Minas Gerais

Descritores: Avaliação Neuropsicológica, cognição e afasia

Introdução

- A inter-relação entre a linguagem e outras funções cognitivas tem sido um tema de interesse para alguns estudos nos últimos anos, visando estabelecer principalmente, evidências sobre a maneira pela qual a linguagem e os diferentes domínios cognitivos interagem entre si¹.
- Atualmente, sabe-se que a atividade cognitiva depende e está estreitamente ligada a outras funções mentais, dentre as quais se destacam a atenção e as funções executivas^{1,2}.
- Já o processamento da linguagem depende de diversas habilidades cognitivas como atenção, memória, funções executivas e habilidades visuoespaciais, as quais atuam como sistemas de suporte. Entretanto, é desconhecido como se dão essas relações^{1,2}.
- Outros pontos a serem definidos são quais os impactos das alterações das funções cognitivas sobre a linguagem, bem como as alterações desta função sobre as demais^{1,2}.

Objetivos

- Revisão integrativa dos estudos sobre a relação das afasias com outros domínios cognitivos não linguísticos.

Metodologia

- Levantamento bibliográfico: MEDLINE, BIREME SciELO E LILACS.
- Artigos disponíveis na íntegra.
- O período escolhido para as buscas compreendeu de janeiro de 2000 a setembro de 2019.
- Os critérios de inclusão: estudos com pacientes adultos afásicos, disponíveis na íntegra, que abordavam a avaliação de domínios cognitivos não linguísticos.
- Os critérios de exclusão: publicações fora do tema selecionado, resumos e/ou textos não disponíveis na íntegra, afasias em crianças, ou relacionados a doenças neurodegenerativas e psiquiátricas.

Resultados

- Levantados 81 títulos.
- No entanto, apenas 7 desses foram selecionados, de acordo com os critérios de inclusão e de exclusão.

Quadro 1. Artigos publicados entre 2000 a 2015

Autor(es)/Ano	Objetivo	Amostra	Principais Resultados
Helm-Estabrooks, 2002	Relacionar as habilidades linguísticas e não linguísticas em afásicos.	GP: 13 afásicos	Não houve relação significativa entre as habilidades linguísticas e não linguísticas.
Radanovic et al, 2003	Caracterizar a repercussão da lesão subcortical nas habilidades comunicativas e a interface entre alterações de linguagem e outras habilidades cognitivas.	GP: 6 pacientes com lesões vasculares talâmicas (3 a esquerda, 2 a direita e 1 bilateral).	Os pacientes com prejuízos em diversos domínios; nos lesados à direita, ocorre prejuízo visuoespacial associado. Todas as alterações repercutiram na linguagem.
Kalbe et al, 2005	Propõe uma bateria de teste para avaliação de linguagem e outros domínios cognitivos em afásicos	GP: 154 afásicos GC: 106 indivíduos normais	Os teste de cognição revelaram disfunção neuropsicológica nos domínios testados nos afásicos.
Radanovic et al, 2006	Investigar a relação entre a comunicação funcional e integridade das funções executivas em afásicos	GP: 25 afásicos	Houve uma relação entre a diminuição da capacidade executiva com a redução da habilidade linguística em afásicos.
Smith et al, 2009	Determinar se há uma associação entre deficiências de memória de trabalho visuoespacial e raciocínio abstracto em pacientes afásicos. E se esses déficits afetam adversamente a recuperação idioma.	GP: 78 pacientes com afasia pós-AVC GC: 38 indivíduos normais	Déficits linguísticos e não-linguísticos parecem ser distintos A Memória de trabalho visuoespacial foi associada com o grau de melhora em duas habilidades linguísticas: nomeação e compreensão.
El Hachloui et al, 2014	Investigar a prevalência e o curso dos prejuízos cognitivos não-linguísticos, no primeiro ano após o AVC e sua associação com afasia e resultado funcional.	GP: 147 pacientes com afasia aguda	Os prejuízos cognitivos não-linguísticos foram comuns (88% dos pacientes). Dos pacientes em que a afasia persistiu após um ano.
Lee et al, 2014	Analisar as funções cognitivas e o grau de comprometimento em pacientes com afasia pós-AVE em comparação com pacientes pós acidente vascular cerebral hemisférica à direita e com lesões hemisféricas à esquerda sem afasia.	Grupo 1: 36 pacientes com acidente vascular cerebral no hemisfério direito. Grupo 2: 32 com lesão hemisférica à esquerda sem afasia Grupo3: 26 pacientes com AVC à esquerda com afasia	Pacientes do grupo 1 e 2 demonstraram resultados semelhantes, com exceto de um teste de extensão de dígitos. Os testes cognitivos para a memória de trabalho e atenção sustentada foram significativamente prejudicada nos pacientes afásicos.

Conclusão

- As habilidades cognitivas mais comprometidas em pacientes afásicos, foram: distúrbios de atenção, memória de trabalho, habilidade visuoespacial, raciocínio lógico e funções executivas.
- A relação entre o grau de severidade de comprometimento das habilidades linguísticas e não linguísticas ainda não está bem estabelecida

Bibliografia

1. Helm-Estabrooks, N. Cognition and aphasia: A discussion and a study. Journal of Communication Disorders; 2002, 52 (17): 1-16.
2. Radanovic M, Azambuja M, Mansur L, Porto C, Scaff, M. Thalamus and language: interface with attention, memory and executive functions. Arq. Neuro-Psiquiatr, São Paulo, v. 61, n. 1, p. 34-42, mar. 2003.